

---

## Impacto das teorias de médio alcance na assistência ao pré-natal

### Impact of medium-range theories on prenatal care

Allana Karollyne França Lima<sup>1</sup>, José Vicente Santos Neto<sup>1</sup>, Arthur Cesar de Melo Tavares<sup>1</sup>, Ana Luiza Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Ana Luiza Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Mariana Almeida Gomes de Azevedo<sup>1</sup>, Fernanda Costa Martins Gallotti<sup>1</sup>, Fernanda Dantas Barros<sup>1</sup>, Manuela de Carvalho Vieira Martins<sup>1</sup>, Carla Viviane Freitas de Jesus<sup>1</sup>, Lorena Emília Sena Lopes<sup>1\*</sup>

---

#### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar o impacto das teorias de médio alcance na assistência ao pré-natal. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com recorte temporal dos últimos 10 anos. A busca foi realizada através do levantamento de dados utilizando as bases bibliográficas Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina Institutos Nacionais de Saúde (PUBMED) e PERIÓDICOS CAPES. **Resultados:** Analisa-se que a assistência ao pré-natal é importante para o ciclo gravídico, onde o vínculo profissional-gestante é fortalecido, ressalta-se que é um momento propício para aplicabilidade de estratégias que guiam a assistência, como as teorias de médio alcance, a fim de influenciar positivamente na vida das gestantes, garantindo autonomia, confiabilidade, qualidade, motivação, facilitação e conhecimento, podendo contribuir para a evolução da gestação segura. **Conclusão:** O presente estudo das teorias de médio alcance, demonstra a sua relevância e impacto na assistência à gestante, estes métodos de médio alcance contribuem para melhor comunicação e conexão profissional-paciente, maior segurança em aderir orientações ofertadas pelo profissional.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Cuidado pré-natal; Teoria de Enfermagem.

---

#### ABSTRACT

**Objective:** To assess the impact of middle-range theories on prenatal care. **Methods:** This is an integrative literature review study, with a temporal cut of the last 10 years. In the meantime, the theoretical basis was carried out through data collection using the Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), National Library of Medicine, National Institutes of Health (PUBMED) and CAPES JOURNALS. **Results:** It is analyzed that prenatal care is important for the pregnancy cycle, where the professional-pregnant bond is strengthened. scope, in order to positively influence the lives of pregnant women, ensuring autonomy, reliability, quality, motivation, facilitation and knowledge, which can contribute to the evolution of safe pregnancy. **Conclusion:** The present study of middle-range theories demonstrates their relevance and impact on health care for pregnant women, these middle-range methods contributed to better communication and professional-patient connection, greater confidence in adhering to the guidelines offered by the professional.

**Keywords:** Primary health care; Prenatal care; Nursing Theory.

---

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes, Aracaju/SE.

\*E-mail: lorenalopes1@gmail.com

## INTRODUÇÃO

As teorias de médio alcance são teorias intermediárias que surgem em decorrência da necessidade de os pesquisadores desenvolverem uma teoria unificada capaz de explicar todas as uniformidades observadas de comportamento, organização e mudanças sociais. Estas não buscam explicar o todo em uma única teoria, mas buscam desenvolver explicações para as partes que compõem o todo, por isso a denominação “médio alcance” (LEANDRO *et al.*, 2020).

As TMAs, por estarem entre as grandes teorias, pequenas teorias e da prática, guardam características de referenciais teóricos e também metodológicos. Fornecem uma maneira prática para que os profissionais conectem as perspectivas filosóficas da disciplina com o mundo real e as aplicações da teoria à prática clínica, sendo assunto de alta relevância (BRANDÃO *et al.*, 2018).

Fróes *et al.* (2020) nos trazem em estudo que as teorias de médio alcance (TMAs) têm um âmbito mais restrito e são mais interessadas em fenômenos menos abstratos e mais específicos, sendo compostas por poucos conceitos e proposições, A fim de permitir o desenvolvimento de provas empíricas, o que pode se ajustar à compreensão e às necessidades de enfermagem. Além disso, essas teorias podem auxiliar na prática profissional por facilitar a compreensão do comportamento do paciente, sugerir intervenções e fornecer possíveis explicações para os graus de eficácia das intervenções.

Durante a gestação, a mulher tende a estar mais atenta às orientações e altamente motivada a realizar as atividades para a promoção da sua saúde e bem-estar. Desse modo, o período pré-natal deve ser considerado uma oportunidade ideal para o profissional de saúde realizar ações de incentivo à adoção de comportamentos que estão intimamente relacionados ao desenvolvimento saudável de uma gestação (GAMA *et al.*, 2016).

O pré-natal é o período anterior ao nascimento do recém-nascido, em que se aplica um conjunto de ações à saúde individual e coletiva das mulheres grávidas. A atenção ao pré-natal constitui o conjunto de ações realizadas pelos profissionais de saúde durante o período gestacional que deve atender ao princípio de integralidade, ultrapassando as condutas tecnicistas que priorizam apenas procedimentos assistenciais voltados aos aspectos biológicos, e contemplando também os aspectos psicossocioculturais, assim como as atividades educativas e de promoção da saúde (CAMACHO *et al.*, 2017).

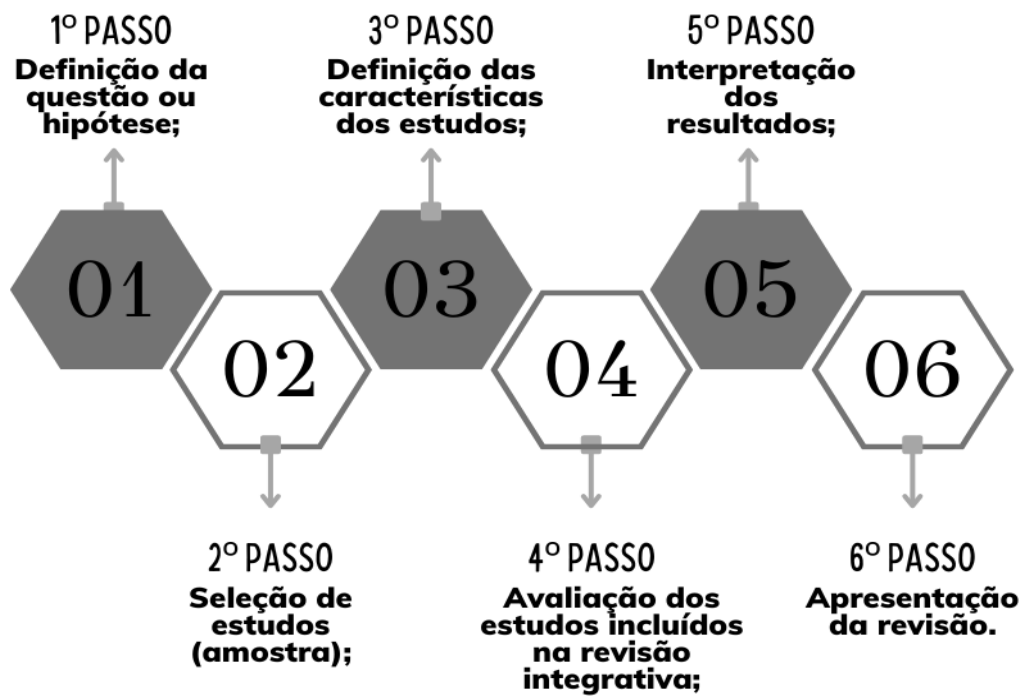
As orientações de estilo de vida fornecidas pelo enfermeiro durante o pré-natal apresentam um impacto positivo direto na vida da mulher, tornando-se extremamente importante diante da relação entre o estilo de vida materno, saúde gestacional e do recém-nascido, de tal maneira visa garantir a qualidade e bem-estar a saúde, acolhimento, confiança, escuta qualificada, construção do vínculo, essas orientações de saúde fortalecem o conhecimento e o esclarecimento de dúvidas (GAMA *et al.*, 2016).

Ao observar a lacuna existente nas publicações científicas a respeito das teorias de médio alcance, notou-se a viabilidade de elaborar uma pesquisa com ênfase na disseminação do conhecimento teórico-científico em conjunto com a aplicação das TMAs na assistência às gestantes na atenção primária à saúde (APS). Logo, esta pesquisa objetiva avaliar o impacto das teorias de médio alcance na assistência ao pré-natal.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, definido como instrumento que permite a combinação de investigação primária e secundária, após a avaliação da qualidade metodológica. Dessa forma, esta revisão foi construída com base em seis fases pré-estabelecidas, conforme apresentado na Figura 1 (FERREIRA *et al.*, 2022; DE SOUSA *et al.*, 2018).

**Figura 1:** Componentes da revisão integrativa da literatura.



Fonte: Adaptado de Ferreira *et al.* (2022).

Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão norteadora: Qual o impacto das TMA's na assistência ao pré-natal? A coleta de dados ocorreu no período de 05 de setembro de 2022 a 21 de outubro do corrente ano. Nesse ínterim, para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina Institutos Nacionais de Saúde (PUBMED) e PERIÓDICOS CAPES.

Para definição das estratégias de busca, foram utilizados os descritores, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Teoria de enfermagem”, “Atenção primária à saúde” e “Cuidado pré-natal”. O operador booleano AND foi utilizado como agregador. Desta forma, as seguintes estratégias foram criadas:

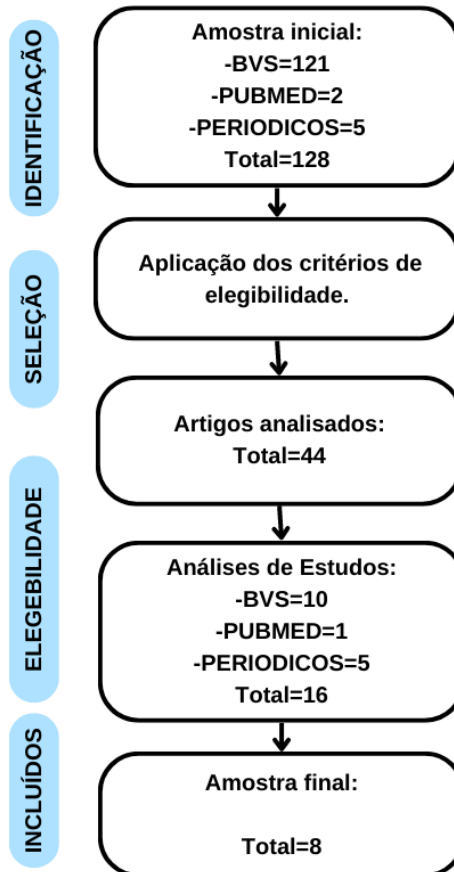
- “Teoria de enfermagem” AND “Atenção primária à saúde” AND “Cuidado pré-natal”
- “Teoria de enfermagem” AND “Atenção primária à saúde”;
- “Teoria de enfermagem” AND “Cuidado pré-natal”.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados nas bases de dados ou que não se enquadrem na temática.

Após a busca nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade a análise de dados se deu pela leitura inicial dos títulos, seguidos dos resumos e por fim do texto

completo. Os artigos selecionados foram analisados e as informações como autor/ano, título, tipo de estudo, e síntese/considerações finais. A estratégia de seleção dos artigos pode ser melhor visualizada no fluxograma abaixo (Figura 2).

**Figura 2:** Fluxograma de seleção de artigos que focam na aplicabilidade das teorias de médio alcance na assistência ao pré-natal.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

## RESULTADOS

Para compor os resultados desta pesquisa foram utilizados oito artigos científicos, que podem ser melhor visualizados no quadro abaixo, que descreve autor/ano, título do estudo, objetivo e principais resultados (Quadro 1).

**Quadro 1** - Apresenta a caracterização dos artigos analisados conforme os critérios da metodologia, a partir da descrição de autor, anos de publicação, título, objetivo e principais resultados

Nº	AUTOR/ ANOS DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	FRÓES <i>et al.</i> , 2020.	Middle range theory for the nursing diagnosis Excess Fluid Volume in pregnant women / Teoría de medio alcance para el diagnóstico de enfermería Volumen de Líquidos Excesivo em gestantes / Teoria de médio alcance para o diagnóstico de enfermagem Volume de Líquidos Excesivo em gestantes	Estabelecer uma teoria de médio alcance para a compreensão dos mecanismos causais e consequências clínicas do diagnóstico de enfermagem Volume de Líquidos Excesivo (00026) em gestantes.	A Teoria de Médio Alcance incluiu tantas condições fisiológicas como patológicas para explicar o Volume de Líquidos Excessivo. A Teoria de Médio Alcance pode ajudar na melhor compreensão das interações entre os fatores causais e indicadores clínicos de volume de líquidos excessivo.
2	LEANDRO <i>et al.</i> , 2020.	Desenvolvimento das teorias de médio alcance na enfermagem	Identificar na literatura como as Teorias de Médio Alcance (TMA) têm sido desenvolvidas na enfermagem.	Todos os artigos apresentaram conceitos relacionados às TMA. A maioria desenvolveu quadro síntese. Algumas teorias formularam proposições, hipóteses e nomes específicos. Apenas 16 artigos citavam o referencial metodológico, enquanto 22 usavam teorias ou modelos para fundamentação teórica e 11 utilizavam revisão na literatura.
3	BRANDÃO <i>et al.</i> , 2018.	Reflexões teóricas e metodológicas para a construção de teorias de médio alcance de enfermagem / Reflexiones teóricas y metodológicas para la construcción de teorías de medio alcance de enfermería / Theoretical and methodological reflections for the construction of middle-range nursing theories	Refletir sobre estratégias e procedimentos para o desenvolvimento de teorias de médio alcance e as contribuições dessas teorias em conectar níveis abstratos e empíricos da disciplina à prática da enfermagem.	São apresentadas considerações sobre o desenvolvimento de teorias de médio alcance de enfermagem, tendo por ilustração a Teoria Interativa de Amamentação derivada do Modelo Conceitual de Sistemas Abertos de Imogene King. São tratados aspectos reflexivos do não aproveitamento dos elementos teóricos contidos na produção de enfermagem brasileira, especialmente em teses de doutorado. Defende-se a relevância do debate sobre estratégias para a expansão do desenvolvimento de teorias de médio alcance de enfermagem no Brasil.

4	LÚCIO <i>et al.</i> , 2018.	O diálogo como pressuposto na teoria humanística da enfermagem: relação mãe-enfermeira-recém-nascida.	Analisar a aplicabilidade da Teoria Humanística de enfermagem em relação a mãe-enfermeira-recém-nascida	Cada estudo apresentou densidade distinta quanto ao objeto de análise e foi conduzido por seres humanos com características ímpares, referentes a valores, à herança cultural e estrutura social, que se envolveram em uma relação mútua e autêntica.
5	CAMACHO, 2017.	Reflexões à luz de Wanda Horta sobre os instrumentos básicos de enfermagem.	Analisar as contribuições dos instrumentos básicos de enfermagem para o ensino de enfermagem, levando em consideração as reflexões de Wanda Horta.	Os instrumentos favorecem as tomadas de decisões para o desenvolvimento de um cuidado seguro e efetivo quando associados ao método científico, proporcionando ação-reflexão-ação com vistas ao desenvolvimento de um cuidado pautado nas reais necessidades do paciente que está sob assistência de Enfermagem.
6	PRIMO, 2017.	Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance	Descrever uma teoria de amamentação baseada no Modelo Conceitual de Sistemas Abertos de Imogene King.	A Teoria Interativa de Amamentação pode ser uma ferramenta útil na prática clínica, durante o pré-natal, o parto, o puerpério e a puericultura, visando a ajudar enfermeiros e outros profissionais da área materno-infantil a alcançar o conhecimento, o pensamento crítico, as habilidades necessárias e a tomada de decisões para proteção, promoção e apoio à amamentação de forma segura e competente.
7	GAMA <i>et al.</i> , 2016.	Promoção da saúde na gestação: aplicação da teoria de nola pender no pré-natal / Health promotion in pregnancy: enforcement of nola pender theory on prenatal care	Analisar a aplicação do processo de enfermagem da Teoria Modelo de Promoção da Saúde (TMPS) no pré-natal.	Com este estudo, foi possível identificar a aplicabilidade do processo de enfermagem da TMPS no pré-natal, oferecendo subsídios para um novo modelo de assistência neste período, voltado para a promoção da saúde e qualidade de vida das gestantes. Além disso, ao apontar o conhecimento próprio da enfermagem como alicerce para as ações de cuidado desenvolvidas no pré-natal de risco habitual, buscase promover a valorização desta profissão como ciência.
8	PHILIPPI, 2013.	The Motivation-Facilitation Theory of Prenatal Care Access/	Descrever uma nova teoria, a teoria da motivação-facilitação do acesso à assistência pré-natal, projetada para ser fácil de usar por clínicos e pesquisadores	Embora a assistência pré-natal tenha valor na melhoria dos resultados perinatais, deve ser mais acessível e aceitável para todas as gestantes alterar os resultados perinatais, especialmente para as mulheres mais vulneráveis. As teorias atuais

			enquanto trabalham para melhorar o acesso à assistência pré-natal.	de acesso ao pré-natal são focadas em barreiras e oferecem pouco aos clínicos e planejadores de saúde. A teoria da motivação-facilitação do acesso ao pré-natal é uma teoria de médio alcance que enfatiza a interação dinâmica da mulher e da clínica e incentiva os médicos a trabalhar para facilitar o acesso ao pré-natal, trabalhando ativamente para melhorar o ambiente clínico.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Teoria e conhecimento se conectam e constituem uma prática centrada na disciplina. As teorias e o conhecimento de enfermagem impulsionam a prática de enfermagem por meio de processos de liderança e acompanhamento cocriados e direcionados para a melhoria de pessoas, famílias e comunidades em meio a contextos sociais e de saúde em mudança (CARROLL, 2022).

Nesse contexto abordado durante o estudo, é perceptível que o profissional de enfermagem está presente em todos os momentos da vida do ser humano, obtendo participação fundamental no desenvolvimento e orientação a aqueles que são assistidos, havendo visão holística de suas necessidades. O uso das TMAs contribui para que o conhecimento seja aplicado conforme a necessidade em específico do paciente.

## DISCUSSÃO

Brandão *et al.* (2018) explanam que as TMAs, estão entre as grandes e pequenas teorias, resguarda referenciais teóricos e metodológicos, ou seja, esse meio fornece a forma prática aos profissionais a se conectarem com as perspectivas da disciplina com o mundo real e a aplicabilidade da teoria à prática.

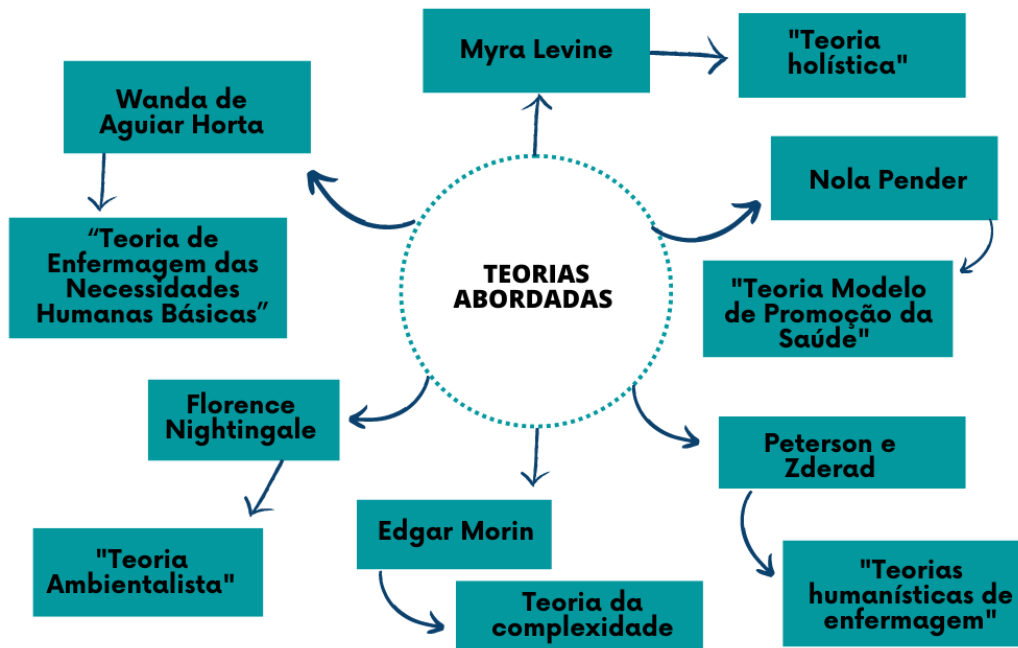
Farias *et al.* (2000) destacam as fases do processo de enfermagem, compreendendo estas, diagnóstico e prescrição, planejamento, produção e administração. Neste processo são determinados os déficits de autocuidado e definidos os papéis do paciente e do enfermeiro para que as exigências de autocuidado sejam atendidas.

Observou-se durante o estudo o uso de algumas grandes teorias que se enquadram na possibilidade de síntese de TMAs na assistência ao pré-natal. Para que houvesse a melhor aderência ao tratamento e cuidados orientados, é preciso entendimento fácil e



comunicação pouco complexa. As teorias de grande alcance que foram aplicadas foram e têm potencial para ser base com o objetivo de síntese de novas TMAs, citadas nos artigos incluídos nesta pesquisa, ilustradas na figura 3.

**Figura 3:** Teorias aplicadas pelo enfermeiro durante a assistência ao pré-natal que podem ser potencialmente bases para a formulação de TMAs.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Gama *et al.* (2016), afirmam que o profissional ao orientar meios facilitados de promoção a saúde a gestante sobre o bom hábito em seu estilo de vida e criar vínculos durante o pré-natal, apresentam um impacto positivo, influenciando diretamente no desenvolvimento gestacional, ou seja, a assistência ao pré-natal correta e precoce pode reduzir a taxas negativas de morbidade e mortalidade materna e infantil a longo prazo.

Lúcio *et al.* (2018) atribuem o diálogo como peça essencial para à construção do envolvimento e do cuidado de enfermagem, para possa ser estabelecido o profissional precisa preparar-se para as diferentes maneiras de comunicação e para um relacionamento capaz de gerar um profundo envolvimento com a paciente. Este diálogo pode ocorrer no momento em que ambos vivenciam a experiência em um espaço tanto objetivo como subjetivo.

Farias *et al.* (2000) destacam que durante o processo do acompanhamento da gestante, os profissionais da saúde devem realizar intervenções preventivas, educativas e

terapêuticas. Através de intervenções guiadas, por exemplo, a motivação no autocuidado em aderir a suplementação de ácido fólico, em planejamento familiar e durante os dois primeiros meses de gestação, com finalidade de prevenir defeitos do tubo neural e anomalias fetais; a de sulfato ferroso, durante toda gestação e até o 3º mês pós-parto para prevenir anemia ferropriva gestacional, higiene ambiente e pessoal, além disso, poder garantir a fidelidade do paciente ao profissional.

A figura 4 ilustra que a motivação e a facilitação devem caminhar juntas para que o trabalho do profissional apresente os efeitos esperados. Essa teoria da motivação-facilitação do acesso ao pré-natal trazida por Phillippi *et al.* (2013) é uma teoria de médio alcance que enfatiza, a motivação materna como o desejo da mãe de iniciar e manter o cuidado, já a facilitação como um objetivo alcançável, esta interação dinâmica incentiva os profissionais a trabalharem para proporcionar o acesso ao pré-natal, trabalhando ativamente para melhorar o ambiente interno e externo.

**Figura 4:** A teoria de médio alcance da motivação-facilitação.



Fonte: Adaptado de Phillippi *et al.* (2013).

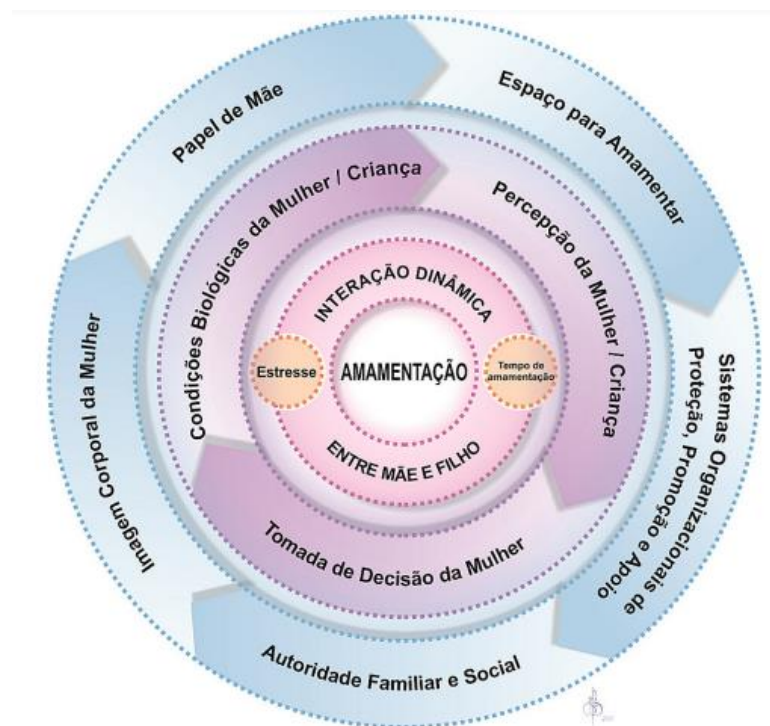
Por ter ciência que o pré-natal é uma das fases que se deve enfatizar o autocuidado, Souza (2015) elucidam que tal ciclo, constitui-se uma experiência especial no universo feminino, cabendo ao profissional prestar a assistência em saúde a todas as gestantes, para que possam viver a gestação de forma positiva, saudável, com menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação.

Diniz (2017) destaca que o comportamento alimentar abrange todo o contexto no qual a criança está incluída, são estes, meio social, cultural, econômico, intelectual e emocional, os quais influenciam direta ou indiretamente nas suas condutas alimentares.

Neste âmbito, ações equivocadas no estabelecimento do comportamento alimentar levam a prejuízos no estado de saúde da criança, os quais são frequentemente descritas em estudos nacionais e internacionais.

A Teoria Interativa de Amamentação (figura 5) é uma das teorias que podem ser aplicadas na atenção primária à saúde. Segundo Primo *et al.*, (2017), esta pode ser uma ferramenta útil na prática clínica, durante o pré-natal, o parto, o puerpério e a puericultura, visando ajudar enfermeiros e outros profissionais da área materno-infantil a alcançar o conhecimento, o pensamento crítico, as habilidades necessárias e a tomada de decisões para proteção, promoção e apoio à amamentação de forma segura e competente.

**Figura 5:** Estrutura conceitual da teoria interativa de amamentação.



Fonte: Primo *et al.* (2017).

Ao analisar o estudo de Leandro *et al.* (2020), destacam que teorias de médio alcance constituem itens importantes, pois sua apresentação permite aos profissionais compreenderem o que ocorre na prática, organizando de forma crítica as informações, além de elucidar as relações envolvidas entre os principais conceitos das teorias.

Fróes *et al.* (2020), afirmam que as TMA's têm um âmbito mais restrito e são mais interessadas em fenômenos menos abstratos e mais específicos, sendo compostas por poucos conceitos e proposições a fim de permitir o desenvolvimento de provas empíricas,

o que pode se ajustar à compreensão e às necessidades de enfermagem. Além disso, essas teorias podem auxiliar na prática profissional por facilitar a compreensão do comportamento do paciente, sugerir intervenções e fornecer possíveis explicações para os graus de eficácia das intervenções.

## **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA ENFERMAGEM, SAÚDE OU POLÍTICA PÚBLICA**

O estudo evidencia que, ao conhecer a estrutura de uma teoria de médio alcance, pode-se haver a contribuição para o avanço acadêmico e profissional, tendo em vista a característica principal desse modelo de teoria, fornecer conhecimento substantivo para a prática.

Almeja-se, com este estudo, esclarecer dúvidas quanto ao uso das teorias de médio alcance, melhorando padrões da prática e cenários de atuação, planejamento, fornecimento e implementação do cuidado, a fim de garantir a qualidade na assistência prestada, especialmente na atenção primária, porta de entrada na rede de atenção à saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo das TMAs, demonstra a sua relevância e impacto na assistência à gestante à saúde, estes métodos de médio alcance contribuíram para melhor comunicação e conexão profissional-paciente, maior segurança em aderir orientações ofertadas pelo profissional, visto que os mesmos puderam ter a maior sensibilidade e senso crítico em captar as necessidades de suas pacientes e focar naquilo que estivesse necessitando de maior atenção resolutiva.

Diante disso, as teorias de médio alcance devem estar vinculadas à síntese das melhores evidências científicas disponíveis sobre o contexto, ou seja, é necessária uma associação com conhecimento produzido naquele tema. Dessa forma, servem de referencial e explicam como determinada conduta deve acontecer na experiência prática do profissional, com a capacidade de contemplar um número maior de fenômenos. Entretanto, consegue explicar como a aplicação da teoria à prática pode impactar

positivamente e diretamente nas intervenções de enfermagem na assistência ao pré-natal.

Todavia, como limitação do estudo, tem-se o número de bases de dados utilizadas, tendo em vista a possibilidade de identificar informações complementares em estudos indexados em outras bases de dados. Nesse ínterim, o estudo utilizou o recorte temporal dos últimos 10 anos, devido ao baixo quantitativo de estudos publicados sobre o tema.

Portanto, faz-se necessário um avanço no estudo das TMAs e de todos os seus componentes, visto que são fundamentais para o desenvolvimento da sistematização da assistência que contribui no processo da enfermagem. Desse modo, a sua utilização na prática é capaz de promover a autoeficácia no conhecimento como base de uma estrutura, sanar problemas, objetivar as ações da profissão, além dos benefícios que influenciam a interação entre o enfermeiro e a gestante nos comportamentos de saúde, o autocuidado, no trabalho em equipe e na promoção de hábitos saudáveis.

## REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes *et al.* Reflexões teóricas e metodológicas para a construção de teorias de médio alcance de Enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2018.
- CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; JOAQUIM, Fabiana Lopes. Reflexões à luz de Wanda Horta sobre os instrumentos básicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE ON line**, v. 11, n. 12, p. 5432-5438, 2017.
- CARROLL, Karen. Power with Presence: Connecting Theory and Knowledge to Nursing Practice. **Nursing Science Quarterly**, v. 35, n. 3, p. 302-303, 2022.
- CRUZ, Ronny Anderson de Oliveira *et al.* Reflections in the light of the complexity theory and nursing education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 236-239, 2017.
- DE SOUSA, Luís Manuel Mota *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.
- DINIZ, Camila Maciel. Validação de conteúdo do diagnóstico de enfermagem padrão ineficaz de alimentação do lactente. **Indexado na base de dados LILACS**, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254296>. Acesso em: 13 out 2022.
- FARIAS, Maria do Carmo Andrade Duarte de; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Diagnósticos de enfermagem numa gestante de alto risco baseados na teoria do autocuidado de Orem: estudo de caso. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 8, p. 59-67, 2000.
- FERREIRA, Débora de Oliveira *et al.* Comunicação entre profissionais e familiares durante internação de recém-nascidos e lactentes: revisão integrativa. **Rev. enferm. UERJ**, p. e60868-e60868, 2022.
- FRÓES, Nathaly Bianka Moraes *et al.* Middle range theory for the nursing diagnosis Excess Fluid Volume in pregnant women. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.
- GAMA, Gabriella de Araújo *et al.* Health promotion in pregnancy: enforcement of nola pender theory on prenatal care. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, p. 4428-4431, 2016.

LEANDRO, Tânia Alteniza *et al.* Desenvolvimento das teorias de médio alcance na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

LÚCIO, Ingrid Martins Leite; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão. Diálogo como pressuposto na teoria humanística de enfermagem: relação mãe-enfermeira-recém-nascido. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, p. 173-180, 2018.

PHILLIPPI, Julia C.; ROMAN, Marian W. The motivation-facilitation theory of prenatal care access. **Journal of Midwifery & Women's Health**, v. 58, n. 5, p. 509-515, 2013.

PRIMO, Cândida Caniçali; BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes. Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 1191-1198, 2017.

SOUZA, Anna Carolina Raduenz Huf. O cuidado da enfermeira na consulta pré-natal. Tese de Doutorado. **Universidade Federal de Santa Catarina**, 2015.